RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DA MASTITE PELO MÉTODO ON FARM EM UMA FAZENDA NO MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE, GO

João Victor Carvalho Souza Ferreira (joaovictorcarvalhosf@hotmail.com)

João Paulo Rodrigues Bueno (jprbueno@hotmail.com)

Fernanda Gatti De Oliveira Nascimento (fernanda.gatti@unitri.edu.br)

Nayara Resende Nasciutti (nayara.resende@unitri.edu.br)

Flaviane Afonso Ferreira (flavianeafonso@gmail.com)

Marcelo Nogueira Reis (marceloreis@planejaragro.com)

A pecuária leiteira no Brasil tem um grande destaque na indústria mundial, considerando esse aspecto, todo o processo de produção do leite precisa atender as expectativas de padrões de qualidade e segurança alimentar exigidos para a obtenção de um alimento seguro ao consumidor. Um dos maiores desafios desse setor é a mastite, que por meio de alterações patológicas no tecido glandular mamário e altera as características físicas e químicas do leite. A mastite pode ser clínica e subclínica, em relação aos sintomas; e ambiental e contagiosa, em relação a forma de contágio para o

animal. Diferentes classes de bactérias podem ser a causa de mastite, e um dos meios mais rápidos para se detectar a doença é através do método OnFarm (cultura microbiológica na fazenda), que além de ser rápido, evita o uso desnecessário de antibiótico já que direciona o tratamento para a bactéria específica. Dessa forma, objetivou-se com este estudo avaliar a prevalência dos agentes causadores de mastite em uma fazenda no município de Buriti Alegre-Goiás, através da utilização de cultura em placas pelo método OnFarm. A pesquisa foi realizada em uma fazenda localizada no munícipio de Buriti Alegre-GO, no mês de novembro de 2021. Foram utilizadas 139 vacas em lactação, todas Girolandos, em semiconfinamento. Durante a ordenha era coletado o leite de forma asséptica dos animais que apresentavam mastite clínica e subclínica. A amostra de leite era passada com um swab diretamente em placas de cultura microbiológica seletiva. Essas placas eram colocadas dentro de uma estufa própria para fazendas, chamada de Smart Lab, e mantidas em 35 ºC por 24 horas. Após incubação era avaliado o crescimento das colônias na placa, utilizando um aplicativo de celular que fotografava a placa e utilizava inteligência artificial para reconhecer o agente causador e indicar o melhor protocolo de tratamento. Dessa forma foram encontrados: 48 animais com presença de Staphylococcus não aureus, 29 com presença de Streptococcus uberis, 21 animais foram classificados pelo aplicativo somente como: outras Gram-negativas, 19 animais com Streptococcus agalactiae/dysgalactiae (cujo resultado é dado dessa forma pelo aplicativo), 7 animais foram classificados somente como: outras Gram-positivas, 5 animais estavam com a presença de Staphylococcus aureus, 2 animais com Lactococcus spp., 2 animais com Klebsiella/Enterobacter (resultado dado dessa forma pelo aplicativo), 2 animais com Escherichia coli e somente 1 animal com Enterococcus spp. Nos outros 3 animais não houve crescimento nas placas. Após os resultados os animais foram direcionados aos tratamentos específicos cujas recomendações são: tratar com o antimicrobiano específico as mastites causadas por bactérias gram-positivas e tratamento de suporte nas causadas por bactérias gram-negativas, já que muitas se curam espontaneamente. Concluiu-se que a utilização do método OnFarm, neste estudo, foi capaz de detectar e especificar vários agentes etiológicos (bactérias) causadores de mastite, redirecionando há um melhor tratamento individual para cada animal.

Palavras-chave: bactérias gram-positivas; bovinocultura leiteira; microbiologia; qualidade do leite.